

Disciplina História da Medicina

Pedro Henrique Milagres
Samuel Morelli

Dossiê de objeto: "Analisador de função pulmonar, Monaghan M-403" Nome do objeto: Aparelho de espirometria ou função pulmonar

Número do patrimônio: Não disponível

Classificação: Equipamento médico

Dimensões: largura: 29 cm, comprimento: 30 cm, altura: 19 cm

Material/técnica: Acabamento de plástico duro e detalhes em metal

Procedência: Clinica de diagnostico integrado Rudolph Schindler, 27/03/2018

Datação: Década de 70

Autoria: Sandoz Products LTD

Fabricação: EUA

Marcas/Inscrições: Sandoz do Brasil AS.

Descrição do objeto:

Objeto de base quadrada de cor bege. Apresenta display de cristal líquido monocromático, painel de controle com 6 botões e um dial para calibrar a potência, também apresenta 3 indicadores luminosos que mostram escritos de: "on", "test" e "timer mvv". Também apresenta um bocal usado para medir a capacidade pulmonar, este conectado ao aparelho por um fio em espiral. Na parte de traz apresenta uma grade de plástico para ventilação e na parte inferior apresenta a voltagem, número de série e fabricação.

Histórico

O aparelho de espirometria foi desenvolvido pela empresa farmacêutica Suíça Sandoz, Monaghan M-403 era um dos mais portáteis e de precisão adequada de seu período sendo considerado um marco na produção da espirômetros com menções e propagandas no British Journal of Anesthesia.

Na época os espirômetros utilizavam a tecnologia "Volume-displacement" a qual utilizava a movimentação da água para calcular a capacidade pulmonar, esse modelo, no entanto, utilizava uma nova tecnologia a "flow-sensing" a qual calculava de maneira eletrônica o fluxo de ar, permitindo a medição da função pulmonar.

Essa nova tecnologia de espirometros inaugurada em 1974 com o lançamento da linha Monaghan, usava vários princípios físicos para produzir um sinal proporcional ao fluxo de gás. Este sinal é então integrado para medir o

volume além do fluxo. Integração é um processo no qual o fluxo (volume por unidade de tempo) é dividido em um grande número de pequenos intervalos (tempo). Isso forma um grafico de fluxo por unidade de tempo permitindo, portanto, o calculo da integral do grafico que resulta no volume de ar. A integração pode ser realizada facilmente por um circuito eletrônico ou por software de computador. A medição precisa do volume por integração de fluxo requer um sinal de fluxo preciso, tempo preciso e detecção sensível de baixo fluxo.

A principal vantagem desse método era o tamanho e peso diferenciados dos equipamentos, enquanto um espirometro convencional pesava mais de 10 Kg os de nova geração pesavam 4,5Kg e além disso a parte eletronica conferia mais precisão nas medidas e maior durabilidade de equipamento. No caso específico do Monaghan m-403 a sensação de modernidade era ampliada pelo seu moderno display de cristal líquido que mostrava as medidas encontradas.

Além disso, a modernização dos espetrômetros permitiu uma revolução na prestação de serviços. Com os equipamentos menores e mais fáceis de fazer manutenção pequenas clinicas e postos de saúde passaram a obter esses equipamentos. A maior acessibilidade permitiu o diagnóstico de diversas doenças pulmonares para as classes menos favorecidas do país garantindo melhores intervenções pelos médicos.

No Brasil, a grande presença da Sandoz do Brasil AS, mais especificamente sua divisão de equipamento médico, garantiu que a maioria desses equipamentos fossem da linha Monaghan, o modelo m-403, tornou-se dominante no mercado com presença em clinicas e hospitais.

Biografia do objeto:

O objeto pertencia ao médico Milton Machado Mourão (1920-2012), gastroenterologista formado pela UFMG em 1945, e era usado em sua clínica de diagnóstico integrado Rudolph Schindler desde 1974 até ser substituído por um modelo mais atualizado e ser doado para o Cememor da UFMG em 2018.

Função e uso original do objeto:

Este modelo de espirômetro era utilizado para avaliar a função pulmonar do paciente, e era capaz de medir quatro parâmetros:

Capacidade vital forçada, volume expiratório forçado (tempo), pico de fluxo expiratório e ventilação voluntária máxima.

Significado:

O objeto por sua precisão, portabilidade e eficiência, consegue diagnosticar de forma não invasiva doenças como asma e DPOC, além de avaliar a evolução do paciente durante o tratamento de forma a otimiza-lo. O método de diagnostico, portanto, é muito mais preciso e nisso reside a importância do seu desenvolvimento aliando a praticidade, modernidade e conforto do exame com sua eficiência.

Caráter documental do objeto:

O objeto demostra o empenho da comunidade medica, tanto brasileira quanto internacional no desenvolvimento e aplicação de métodos diagnósticos mais práticos, precisos e com maior tecnologia empregada, gerando, com isso, dados mais relevantes para o tratamento dos pacientes. Demarcando a transição entre os espirômetros analógicos e os modernos digitais.

O objeto em face de demais objetos similares:

Este aparelho de espirometria era capaz de armazenar eletronicamente os dados obtidos, algo que outros aparelhos da época, essencialmente analógicos, eram incapazes de fazer. Além disso, seu visor digital permitia a visualização dos resultados sem a necessidade do uso de papel. Sua portabilidade também é um fator que o distingue de outros de seu tempo.

O objeto no tempo e no espaço:

O aparelho em questão representa um registro da transição tecnológica que marcou sua época. Enquanto nas décadas anteriores os aparelhos eram analógicos, grandes e pesados, o emprego da eletrônica permitiu miniaturizar este espirômetro, dando a ele a capacidade de ser levando a diferentes lugares sem dificuldade, além de facilitar a própria realização do exame. Consequentemente, o acesso a esse tipo de equipamento sem dúvida se tornou mais amplo, algo que beneficiou uma enormidade de pacientes ao redor do mundo. A evolução dessa tecnologia culminou nos atuais espirômetros digitais, pequenos e práticos, presentes em boa parte das clínicas e consultórios de pneumologia.

Imagens do objeto:









The M403 Electronic Spirometer

- Provides digital display of FVC, FEV, PEFR in a single breath test.

 Provides direct measurement of MBC (MVV).

 Is simple to operate and easy to read (readings stored in memory system).

 Is accurate even at low flow rates.

 Requires no costly paper in normal use.

 May be used with strip chart or flow-volume recorder (also available).

 Is lightweight (101b) and portable.

...Respiratory function in just a minute



Bibliografia e fontes documentais

https://www.pftforum.com/history/spirometer-monaghan-m403-1974-advertisement/ https://clinicalgate.com/pulmonary-function-testing-equipment/#s0020 Jornal Brasileiro de Pneumologia set. 1979